

Mestre Cascudo

Gonçalo Ferreira da Silva



MESTRE CASCUDO

Gonçalo Ferreira da Silva

Como os leitores verão
pelo próprio conteúdo
não se trata de um ensaio
sobre a vida de Cascudo,
mas o reconhecimento
ao fenomenal talento
que de Brasil soube tudo

Relacionar as obras
de Cascudo é outro caso,
careceria de espaço,
tempo disponível, prazo,
ao fim da grande missão
a dura constatação:
incompleta e com atraso

Nos momentos de silêncio
cogito até que Luls
da Câmara Cascudo veio
à Terra quando Deus quis
que alguém tivesse a presteza
de registrar a grandeza
cultural deste país.

Pesquisador incansável,
orgulho dos potiguares,
patrimônio imorredouro
das culturas populares,
retrato da nossa história
e figura obrigatória
nos mais refinados lares

Pelo significado
pelo nobre conteúdo
pelo valor grandioso
pelo abrangente estudo
devia cada estudante
ter reservada uma estante
só com obras de Cascudo

Como disse no início
deste poema o autor,
não tratar-se de ensaio
de literário valor,
darei, porém, em seguida
os dados básicos da vida
do grande pesquisador

Em mil oitocentos e
noventa e oito no dia
trinta do mês de dezembro
enquanto a tarde caía
no doce lar de Justino
e de Ana o pequenino
Luís da Câmara nascia.

Francisco Justino de
Oliveira e dona Ana
Maria da Câmara Cascudo
reservaram uma semana
para o festejo brilhante
àquele representante
da inteligência humana

Cascudo teve na infância
a indispensável sorte
de ter como pai um homem
disciplinador e forte
em sua querida Natal
cidade do litoral
do Rio Grande do Norte

Na idade de tentar
um curso superior
vai à Universidade
da Bahia em Salvador
Cascudo então se destina
a estudar medicina
mas não chega a ser doutor

Segundo o Dicionário
Literário Brasileiro
de Raimundo de Menezes
de quem peguei o roteiro
Luís da Câmara Cascudo
não concluiu o estudo
por motivo financeiro.

No entanto nem por isso
desiludido ficou,
na grande Universidade
de Recife onde estudou
como um aluno perfeito
bacharelou-se em direito
e o sonho realizou

Cascudo já tendo feito
ensaio, artigo e estudo,
lançado livros de nobre
e humano conteúdo
com exaustivo labor
tomou o pesquisador
conhecimento de tudo

Um pesquisador de brilho
e de talento sem par
Cascudinho empreendeu
viagem de admirar
aos costumes diferentes
e às mais remotas vertentes
da cultura popular

Quando escrevi "Cascudinho"
não foi porque tenho sido
só para metrificicar
que usei o apelido
mas Umberto Peregrino
disse que desde menino
era ele assim conhecido.

A particularidade
que merece ser citada
era a insurdecadora
e estrepitosa gaitada
que Cascudinho emitia
com qualquer coisa que ouvia
e muitas vezes por nada

- No entanto - Peregrino -
com segurança avalia -;
Cascudo era um homem simples
de permanente alegria
porém suas gargalhadas
eram sempre motivada
nos próprios textos que lia

Voltando ao Dicionário
nos diz Raimundo Menezes:
- Cascudo disse aos amigos
fraternos diversas vezes
que em vez da opulência
preferia a convivência
com seus irmãos camponeses

E nos constantes duelos
de cantador de repente
à uma simples olhada
para a platéia presente
e ali estava Cascudo
ouvindo e anotando tudo
pormenorizadamente.

Passava horas e horas
em palestras animadas
nas casas de fazendeiros,
nos alpendres, nas latadas
falando sobre os sertões
e histórias de tradições
por seus bisavós contadas

Justamente no Atheneu
onde fez Humanidades
Cascardo daria aulas
para grandes sumidades
do cenário nordestino
como Umberto Peregrino
e outras celebridades

Na imprensa brasileira
foi um dos mais atuantes
escrevendo em sua terra
nos jornais mais importantes
esclarecendo os leitores
e os admiradores
da sabedoria amantes

No Diário de Notícias
do grande Rio de Janeiro
e o Estado de São Paulo
fez trabalho pioneiro
mostrando nesses jornais
os valores sociais
do folclore brasileiro.

Mundialmente famosa,
profundamente estudada,
exaustivamente lida
por alunos consultada
em todo centro de estudo
a produção de Cascudo
é a mais conceituada

Quando se faz referência
ao folclore nacional
Luís da Câmara Cascudo
é personagem central;
pelo que deixou escrito
é um verdadeiro mito
de proporção mundial

Foi o exemplo do homem
que se tornou operário
na construção do saber
foi um tudo solidário
porque trabalhou sem pausa
em obediência à causa
que o fez missionário

Cascudo o missionário
cumpru de Deus o pedido
documentando o nordeste,
tornando-o reconhecido
como o principal autor
Cascudo é um escritor
Universalmente lido.

Cascudo escreveu até
momentos antes da morte,
foi um amigo fraterno,
espírito elevado e forte,
fez sobre os nossos costumes
cento e cinquenta volumes
e todos de grande porte

Em mil novecentos e
oitenta e seis e no dia
trinta de julho Cascudo
ao Creador voltaria,
e agora de lá de cima
ele ajuda a quem faz rima,
improvisado e cantaria.

Fim - Fev. 99

9286



Gonçalo Ferreira

STUDIO GRÁFICO E EDITORA

Livros, Jornais, Revistas e Folhetos

Tel.: 232 - 6548